



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CALENDÁRIOS SANITÁRIOS PARA BOVINOS DE CORTE

Paula de Almeida Barbosa Miranda

Analista da Embrapa Gado Corte

Campo Grande - MS

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL

- Perda anual por doenças - 4% do rebanho nacional;
- “Não é permitido impor exigências mais restritivas aos produtos importados, relativamente àqueles produzidos localmente e que poderão ter um padrão sanitário menos exigente” – OMC;
- Ações de Defesa Agropecuária = Acesso a mercados;
- - Extinção das barreiras comerciais;
 - Redução das tarifas de importação.

AÇÕES DENTRO DA PORTEIRA

Manejo Sanitário

Definição: atividades regularmente planejadas, com o objetivo de melhorar a saúde animal, controle de infecções (doenças causadas por microrganismos) e infestações (doenças causadas por parasitos), prevenir enfermidades na propriedade, evitando ainda a contaminação de seres humanos por zoonoses.

CALENDÁRIOS SANITÁRIOS

Para trabalhar com medidas preventivas, é necessário traçar um planejamento e, conseqüentemente, elaborar um calendário sanitário.

É importante definir as melhores épocas para a realização das atividades de manutenção da saúde do rebanho, que variam com o clima, região, raça, mão de obra, e instalações disponíveis na fazenda.

IMPACTOS DO CORRETO MANEJO SANITÁRIO

No manejo

- Redução no uso de medicamentos;
- Otimização da mão de obra e redução do manejo no curral;
- Previsão de gastos durante o ano com a sanidade do rebanho.

Impactos econômicos

- Redução do custo real por cabeça ao ano principalmente por reduzir os custos de tratamento de doenças;
- Melhoria nos índices produtivos.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Reprodutivos - Estação de Monta

“Uma das primeiras práticas de manejo a ser implantada na propriedade é a estação de monta, que proporciona a implantação de um programa de manejo do rebanho em épocas determinadas, como por exemplo: concentração de nascimentos (facilitando os cuidados com os recém-nascidos), além de proporcionar a comercialização de lotes homogêneos e concentração de mão de obra.”

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Reprodutivos - Estação de Monta

Indicação de duração

- Recomendado – 90 dias;
- Início da implementação – 6 meses;
- No exemplo de calendário – NOV a JAN.

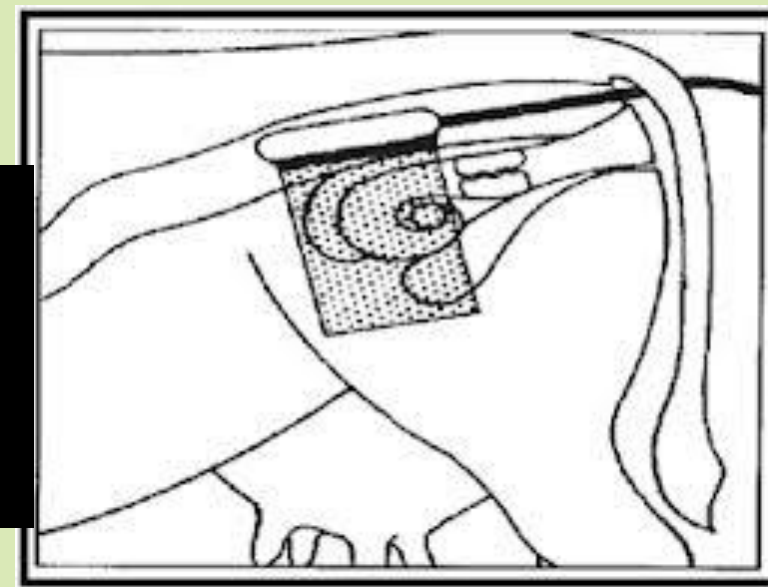
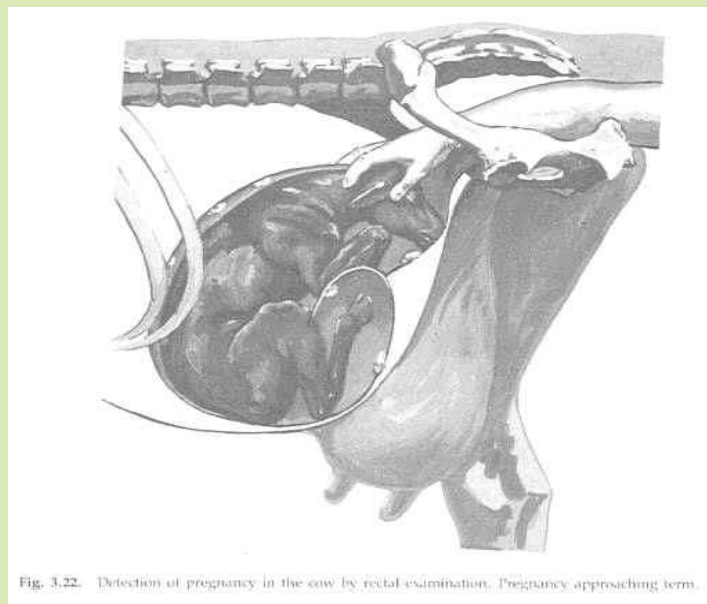


IMPORTANTE: Em época de maior oferta de alimentos para poder proporcionar ganho em peso e as fêmeas manifestarem cios com maior frequência.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Reprodutivos - Diagnósticos de gestação

- A partir de 45 dias após a data da inseminação ou o final da estação de monta.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Reprodutivos - Exame andrológico

- **Antes da cobertura:** 60 dias antes do início da estação de monta/cobertura, a fim de avaliar se o animal está em boa condição reprodutiva para a estação. O exame poderá ser repetido após 30 dias.
- **Após a cobertura:** até 30 dias após o término da estação de monta/cobertura, a fim de avaliar se o animal manteve sua condição reprodutiva durante a estação.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Reprodutivos - Descarte de fêmeas e touros

Fêmeas - máximo 2 chances (2 EM) sem prenhez.

Para o descarte considerar:

- habilidade produtiva e reprodutiva comprometidas;
- número alterado de tetos funcionais;
- baixa habilidade materna;
- histórico de problemas no parto;
- temperamento difícil;
- problemas de aprumo.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Reprodutivos - Descarte de fêmeas e touros

Machos

Os touros reprovados em exame andrológico devem ser imediatamente desconsiderados para o rebanho de reprodutores.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Sanitários - Vacinações

1. Vacinas Obrigatórias: doenças de controle obrigatório, conforme definido pelo MAPA.

- Febre Aftosa – seguir calendário MAPA;
- Brucelose – fêmeas de 3 a 8 meses de idade (B19);
- Raiva (apenas em regiões endêmicas de acordo com os órgão de defesa estaduais) – a partir de 4 meses de idade.

REFORÇO vacinal: aplicar dose de REFORÇO 30 dias após a primeira vacinação. O reforço é necessário apenas após a primeira dose da vida do animal. Após o reforço, a vacinação deve ser uma dose anual.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Sanitários - Vacinações

2. Vacinas Recomendadas: enfermidades comumente existentes no Brasil, com vacinação indicada conforme incidência na propriedade e orientação do médico veterinário.

- Clostridioses;
- Diarréia Bovina a vírus (BVD), Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Campilobacteriose;
- Leptospirose;
- Colibacilose, Pasteurelose, Salmonelose, Coronavirose, Rotavirose.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Clostridioses

- Vacinação anual: todas as categorias a partir de 4 meses de idade.

REFORÇO vacinal: aplicar dose de REFORÇO 30 dias após a primeira vacinação.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Diarréia Bovina a vírus (BVD), Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Campilobacteriose

- Fêmeas e machos reprodutores: aplicar 2 doses, 60 e 30 dias antes do início da estação de monta/cobertura.

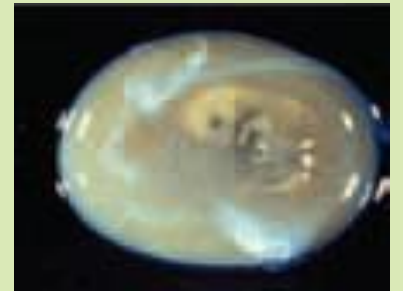
OBS: vacinas disponíveis no mercado contém também imunização contra Parainfluenza Bovina Tipo 3 (PI3), Doença Respiratória Sincicial de bovinos (BRSV) e Ceratoconjuntivite, para estes casos o esquema de vacinação pode ser mantido tal qual descrito para IBR e BVD.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Leptospirose

- Fêmeas prenhes: aplicar 2 doses, 60 e 30 dias antes do início da estação de monta/cobertura.



OBS: Em propriedades com incidência elevada de abortos causados por leptospirose, indica-se revacinação semestral, ou mesmo trimestral, de acordo com a análise do médico veterinário.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Colibacilose, Pasteurelose, Salmonelose, Coronavirose, Rotavirose

- Fêmeas prenhes: vacinação anual - aplicar vacina 30 dias antes do parto para que os anticorpos possam ser secretados no leite para os bezerros;
- Bezerros filhos de fêmeas não vacinadas: em casos de surto em propriedades onde as fêmeas não foram vacinadas antes do parto, podem-se vacinar bezerros entre 15 e 30 dias de idade.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Fatores que limitam o sucesso dos programas de vacinação

- Erros simples na escolha, armazenamento e utilização de vacinas;
- Manejo errôneo adotado durante a vacinação dos animais.



Foto: Vanessa Felipe de Souza

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Sanitários - Pastos de maternidade

- Pastos de fácil acesso - maior atenção a estes animais;
- Novilhas de primeira cria - atenção especial;
- Oferecer qualidade e quantidade de alimento, água e sombra adequados;
- Ideal mudança de pasto até 30 dias antes da data prevista para o início dos nascimentos.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos

- Bezerros - corte e antissepsia do umbigo até que ocorra a cicatrização, ingestão de colostro nas primeiras seis horas após o nascimento, Avermectina???
- Manter registro: data de nascimento, partos distócicos, retenção de placenta, abortos e morte de animais.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Sanitários - Tratamentos contra endo e ecto parasitas

Endoparasitas – Helmintos

Esquema 5-7-9: vermifugação dos animais no desmame (6 meses) aos 24 meses de idade nos meses de maio (5), julho (7) e setembro (9). A escolha do princípio ativo ou medicamento a ser utilizado deve ser focada na prevenção da resistência parasitária.

IMPORTANTE: Ressalta-se necessidade da assistência de um médico veterinário para a escolha e orientação correta de uso do produto, observando também as recomendações dos fabricantes.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Sanitários - Tratamentos contra endo e ecto parasitas

Ectoparasitas – Tratamentos contra o carrapato-do-boi

JUL a SET - Tratamento estratégico: realizar 5 a 6 tratamentos, observando o espaçamento de tempo indicado pelo fabricante do produto utilizado. Para escolha do medicamento deve-se solicitar teste do carrapaticida – biocarrapaticidograma.

ATENÇÃO: rebanhos resistentes (exemplo: zebuínos) não precisam ser tratados estrategicamente.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Sanitários - Tratamentos contra endo e ecto parasitas

Ectoparasitas – Tratamentos contra mosca-dos-chifres

- **Tratamento químico:** apenas nos casos de infestações, tratar os animais nos meses de outubro a dezembro.



ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Nutricionais Avaliação do Escore de Condição Corporal (ECC)

MAIO

Melhorar o manejo nutricional das fêmeas que apresentarem ECC abaixo de 5 (escala de 1 a 9) para melhores resultados reprodutivos.

AGOSTO

Quando necessário instituir estratégia de manejo nutricional para fêmeas atingirem ECC de 5 a 6 (escala de 1 a 9) na estação de monta.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Manejos Nutricionais - Desmame dos bezerros

- Manejo usual - entre 6 e 8 meses de idade.

Desmame aos 6 meses

- Não compromete o desenvolvimento corporal do animal (Tullio e Almeida, 1986);
- Redução do intervalo entre partos das vacas (Almeida et al. 1994);
- Aumento em 12% da taxa de natalidade do rebanho (Almeida et al., 1994).

OBS: Em casos especiais pode ser realizado desmame precoce.

CALENDÁRIOS SANITÁRIOS - OBJETIVOS

Fazenda Inhumirim – Embrapa Pantanal

No primeiro ano de implantação deste manejo Sereno e Pellegrin (1993) observaram aumento na taxa de prenhez de 54 para 70%, ou seja, 67 bezerros a mais na receita da propriedade.

Macho R\$890,00 => R\$ 29.370,00
Fêmea R\$560,00 x 34 = R\$ 19.040,00

R\$ 48.410,00



CALENDÁRIO SANITÁRIO

Cat.	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vacas de cria adultas Primíparas	Vacinações					Febre Aftosa	Diarreia neonatal		BVD IBR Campilo Lepto	BVD IBR Campilo Lepto		Botulismo Clostridio ses	
	Dosificações												
	Banhos				Carrapati cida	Carrapati cida		Carrapati cida	Carrapati cida		Carrapati cida	Carrapati cida	
	Manejos	EM	DG					Parição	Parição	Parição	Parição/ EM	EM	EM

CALENDÁRIO SANITÁRIO

Cat.	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Novilhas 12 a 24 meses	Vacinações					Febre Aftosa		BVD IBR Campilo Lepto	BVD IBR Campilo Lepto			F. Aftosa Botulismo Clostridiosis	
	Dosificações					Vermifugação		Vermifugação		Vermifugação			
	Banhos				Carrapaticida	Carrapaticida		Carrapaticida	Carrapaticida		Carrapaticida	Carrapaticida	
	Manejos									EM	EM		DG

CALENDÁRIO SANITÁRIO

Cat.	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bezer- ras	Vacinações			Brucelose		Febre Aftosa Clostri- dioses						F. Aftosa Diarreia neonatal	
	Dosificações					Vermifu- gação		Vermifu- gação		Vermifu- gação			
	Banhos				Carrapatici- da	Carrapatici- da		Carrapatici- da	Carrapatici- da		Carrapatici- da	Carrapatici- da	
	Manejos			Desmame	Desmame	Desmame							

CALENDÁRIO SANITÁRIO

Cat.	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bezer- ros	Vacinações					Febre Aftosa Clostri- dioses						F. Aftosa Diarreia neonatal	
	Dosificações					Vermifu- gação		Vermifu- gação		Vermifu- gação			
	Banhos				Carrapatic ida	Carrapati cida		Carrapati cida	Carrapati cida		Carrapati cida	Carrapati cida	
	Manejos			Desmame	Desmame	Desmam e							

CALENDÁRIO SANITÁRIO

[illegible]

CALENDÁRIO SANITÁRIO

Cat.	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tourinhos e Touros	Vacinações					Febre Aftosa						Botulismo Clostridioses	
	Dosificações												
	Banhos				Carrapaticida	Carrapaticida		Carrapaticida	Carrapaticida		Carrapaticida	Carrapaticida	
	Manejos	EM		Andrológico				Andrológico	Andrológico		EM	EM	EM

CONCLUSÕES

- O sistema de produção de gado de corte, desde o nascimento dos bezerros até a terminação dos animais, necessita de um planejamento sanitário e os calendários são ferramenta indispensável;
- Esse controle, em uma primeira análise, visa dar maior segurança econômica ao produtor, pela diminuição dos riscos de perdas na produtividade do sistema;
- Ao mesmo tempo, o sistema oferecerá um produto mais seguro, do ponto de vista sanitário, para o consumidor.

CONCLUSÕES

- A viabilidade da resposta dos investimentos no sistema de produção com relação ao melhoramento genético e nutrição animal, dependerá da eficácia da prevenção de doenças no sistema. Um rebanho geneticamente melhorado e bem alimentado não vai expressar todo o seu potencial se estiver doente.

Obrigada.

Paula de Almeida Barbosa Miranda

Analista da Embrapa Gado de Corte



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

